

PORTUGAL:**EANES DISSOLVE ASSEMBLEIA**

O Presidente da República Portuguesa, general António Ramalho Eanes, anunciou na passada sexta-feira, a dissolução da Assembleia da República e a convocação de eleições legislativas antecipadas. O Chefe de Estado não precisou, contudo, a data da dissolução do Parlamento português.

O general Eanes, que fez essa comunicação através da rádio e da televisão, anunciou, por outro lado, a formação de um governo de gestão que dará «garantias de independência e neutralidade», encarregado de preparar as eleições. Ele exprimiu a esperança de que a formação deste governo, «que

não representará nenhum partido», não seja «motivo para afrontamentos e conflitos» e fez votos para que «nenhum obstáculo se já levantado na aprovação do seu programa pela Assembleia da República».

O Presidente Eanes fez questão de sublinhar que as próximas eleições não substituirão aquelas que deverão ter lugar obrigatoriamente no próximo ano, no final da legislatura normal. Ele precisou também que o próximo parlamento não terá poderes para fazer a revisão da constituição. Com efeito a actual Constituição da República Portuguesa não prevê a sua revisão antes de 1980.

O general Eanes afirmou que a dissolução do Parlamento foi a solução «menos custosa, na presente crise política», e acrescentou que se torna urgente encontrar uma estabilidade política que permitirá a aplicação de medidas sérias para a recuperação económica.

Para o Chefe de Estado português, a aplicação de tais medidas exige a formação de um governo apoiado por uma maioria sólida. Ele precisou que a «aceitação de alternativas precárias» acabará por conduzir o país a «uma situação ainda mais grave e difícil», que pode levar o povo português a perder «confiança nos partidos políticos».

**MARIA DE LURDES PINTASSILGO
NOMEADA PARA O CARGO DE
PRIMEIRO MINISTRO DE PORTUGAL**

Maria de Lurdes Pintassilgo, embaixador de Portugal junto da UNESCO, aceitou o pedido do Presidente da República Portuguesa para formar o governo de gestão, anunciou-se oficialmente em Lisboa.

O governo a ser formado pelo novo primeiro-ministro terá como principal tarefa a preparação das eleições gerais antecipadas que deverão ter lugar no próximo mês de Outubro.

Entretanto, a dissolução da Assembleia da República será pronunciada dez dias após a aprovação, pelo parlamento português, da composição e do programa do gabinete formado por Maria de Lurdes Pintassilgo.